Trabalhos Científicos

Título: Óbito Intrauterino Devido A Corioangioma Placentário

Autores: MARCIO FOSSARI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - SC), FERNANDA PICCOLO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - SC), JULIANE STALL (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - SC), JOÃO FIRMINO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - SC), LUCIANE D´AVILA (GRUPO DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ), DANIELA SILVA (GRUPO DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ), GREYCE MAYER (GRUPO DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ), LARISSA SILVA (GRUPO DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ), ANA VASQUES (GRUPO DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO O corioangioma placentário ocorre em menos de 1 das placentas, sendo o tumor placentário benigno mais comum. O diagnóstico precoce visa diminuir a progressão tumoral e as complicações maternas e fetais provenientes dela. DESCRIÇÃO DO CASO V.S, 35 anos, G2P1A0, 36 semanas e 6 dias de gestação, sem antecedentes clínicos e obstétricos. Sem alterações em ultrassonografias prévias. Procura atendimento com dor em baixo ventre. Ao exame observou-se batimento cardíaco e movimentações fetais ausentes. Toque vaginal mostrou colo grosso, posterior, com 2cm de dilatação, apresentação pélvica e bolsa íntegra. Dinâmica uterina irregular. Realizado ultrassom obstétrico que evidenciou feto sem vitalidade e polidrâmnio. Feita a indução do trabalho de parto, evoluindo para parto vaginal, placenta encaminhada ao anatomopatológico constatando presença de múltiplos corioangiomas placentários (tipo angiomatoso) com o maior medindo 4 x 3,5cm. DISCUSSÃO O corioangioma placentário é um tumor que está presente em cerca de 1 das gestações e a maioria cursa assintomático. Apesar de ser benigno e de etiologia desconhecida, é descrito na literatura que aqueles com diâmetro maior do que 4cm, como no presente relato, estão associados a complicações materno fetais. Neste caso foi encontrado hidropsia fetal e polidrâmnio, mas podem estar presentes anemia fetal, pré-eclâmpsia, trabalho de parto prematuro, restrição do crescimento intrauterino e óbito fetal. É importante o diagnóstico precoce sendo o método padrão ouro a ultrassonografia, preferencialmente com Doppler. A ressonância magnética pode complementar as imagens ultrassonográficas. Os tratamentos são classificados como de suporte para manejo das complicações ou definitivo quando visa a eliminação do tumor. CONCLUSÃO Dentre as hipóteses diagnósticas aventadas para este caso, o corioangioma placentário não foi considerado devido a sua raridade. Portanto, enfatiza-se a importância do diagnóstico precoce a fim de possibilitar uma intervenção que impeça o surgimento ou atenue as complicações relacionadas a esta patologia, resultando em desfechos gestacionais favoráveis.